

## MAIS DE 100 PESSOAS FORAM DIAGNOSTICADAS COM HIV ESTE ANO NO MARANHÃO

*Posted on 19/03/2021 by Minuto Barra*



A maioria das pessoas que têm HIV não têm Aids porque no Brasil o tratamento com antirretrovirais é acessível pelo SUS. As pessoas com HIV e que se tratam têm a mesma expectativa de vida das pessoas que não têm.

**Category:** [Saúde](#)

# MINUTO BARRA

Maranhão registrou 111 casos de pessoas contaminadas pelo vírus HIV neste ano, conforme os dados divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) nesta quinta-feira (18). No ano passado, foram 1.650 pessoas contaminadas pelo vírus.

Viver com o HIV é diferente de ter Aids. HIV é a sigla em inglês para vírus da imunodeficiência humana. Ele ataca principalmente células do sistema de defesa chamadas CD4 e nos torna mais vulneráveis a outros vírus, bactérias e ao câncer.

No entanto, a maioria das pessoas que têm HIV não têm Aids porque no Brasil o tratamento com remédios chamados antirretrovirais é universal e acessível pelo SUS. As pessoas com HIV e que se tratam têm a mesma expectativa de vida das pessoas que não têm o HIV. **CONTINUE LENDO ABAIXO AA MATÉRIA;**

## Onde encontrar os Autoteste?

Os autotestes estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde e nos Postos de Saúde, sejam nas zonas urbana ou rural, como é o caso do município de Barra do Corda em que a prefeitura disponibiliza. Em 2020 duas pessoas foram diagnosticadas com o vírus em Barra do Corda e, nestes três primeiros meses de 2021, já são três diagnósticos positivos no município.

Ao se dirigir a um dos locais em que o autoteste está disponível, o usuário receberá o item e, em seguida, deve estar atento a algumas das orientações referendadas pela pasta federal. O resultado sai em até 20 minutos. Para a interpretação do resultado, basta observar possíveis linhas no dispositivo de teste. Uma linha colorida dentro da janela de resultado da banda “C” significa resultado negativo.

## Antirretroviral

O antirretroviral é um medicamento que impede o vírus HIV de se multiplicar. Quando o remédio está no sangue da pessoa, um vírus não se transforma em um milhão de vírus e o sistema imune dá conta de eliminar o vírus que entrou. Se o tratamento for realizado como recomenda o médico, o portador do vírus possui grandes chances em um próximo exame (no prazo de seis meses, após início do tratamento, o resultado ser INDETECTÁVEL. Ou seja, o vírus deixa de circular no sangue, mas não quer dizer que esteja curado, porém, segue a vida normalmente e com qualidade, igual a uma pessoa que não possua o vírus.

## Outro medicamentos

A PEP (profilaxia pós exposição) são medicamentos antirretrovirais que são tomados depois que a pessoa se expôs ao HIV e quer tentar evitar a contaminação. É uma estratégia de emergência. Ela impede que o vírus se multiplique e se instale no organismo e o sistema de defesa consegue dar

# MINUTO BARRA

conta de eliminá-lo.

A PrEP (profilaxia pré-exposição) é uma nova forma de prevenção com o uso de medicamentos contra o HIV em pessoas que não têm o HIV. Ela está disponível no SUS e é voltada para grupos mais vulneráveis. A pessoa toma antirretrovirais diariamente e o medicamento está permanentemente no sangue. Com isso, se a pessoa tiver contato com o HIV, os antirretrovirais (que já estão no sangue) impedem que o vírus se multiplique e se instale no organismo.